

A cartas que não enviei.

*Matei o poeta que vivia em
mim pra que eu pudesse viver.
Até hoje não sei do que sinto
mais saudade, do sentimento
ou de ser poeta.*

AMANTE NOITE

Banha de noite meu escuro dia,
enquanto busco minhas respostas em
estrelas, signos e constelações.

Tua brisa me aquece, me envolve, e me
abandona, no fim da noite, vais embora
sem dizer adeus,
fechando meus olhos com um sorriso
pleno e vã esperança,
a última coisa que me restou.

Fogo que arde ao calor dos olhos. Desnudos, entregamos nossos desejos ao destino, jogando para o ar tudo o que sabíamos sobre o querer. Mãos que se procuram, bocas que se abraçam, olhos que murmuram a vontade de estar perto quando não nos é permitido.

As palavras correm como um rio que desliza sem querer desaguar. Banha corpos, curvas, cantos e encantos, enquanto a torrente nos desenha por esse caminho. Nosso rio é interminável, insaciável, e enche de vida a rotina que nos suga a vivacidade da juventude. Impossível transcrever em significados e mapas os caminhos, os destinos, a direção desenfreada dessas águas cheias de vontade. Fluímos e destruímos as barreiras existentes.

Tomamos formas, nos transformamos e continuamos a percorrer o caminho do desconhecido, como duas fontes que gotejam a mesma água. Dois rios que se encontraram na mesma direção, tornaram-se a mesma água, transparente, pura, matando a sede dos que dela se aproximam, dando vida, mostrando o caminho (nunca o destino).

O rio nos ensina, guia, é lar e abrigo até em tempestades, separa e se junta. As águas sorriem pelos caminhos que passam, voltam e revoltam como lábios que dançam no ritmo natural das línguas. Tudo flui.

ATEMPORAL

Se eu escrevesse no imperativo
infinitivo, conjugaria teu nome e
sobrenome,
e em palavras de ordem atemporal
falaria:
*-desenha teus lábios nos meus, abraça
meu lado mais escuro,
traga vida para esse ser ainda imaturo,
sem futuro,*
para que conjugemos nossas vidas no
futuro infinito mais que perfeito:
*-Amar-te-ei enquanto houver ar em
meu peito.*

De manhã desperto, de tarde eu cresço, e a noite anoiteço. Palavras não ditas em meio ao caos da nossa mente passam despercebidas quando olhamos nosso reflexo no espelho. Quanto tempo já durou essa semana? Será que é quarta, quinta?

A ressaca dessa maré rotineira sempre acontece no final do dia. Dor latente, vazio constante. Te escrevi poesias na areia da praia, os mais lindos versos, os mais sinceros sentimentos. E tu veio ao meu encontro beijar os meus pés e levou meus versos contigo. Tuas ondas me guiaram durante a tempestade que torrenciava meu coração e me trouxeram à tua calmaria serena. É tão intensa, profunda e há tanta vida que muitos desconhecem.

És forte, fluida e só os marinheiros corajosos tem a sagacidade de enfrentar tuas marés. Te admiro de longe, nunca abandonei meu cais. Mas meu navio teve que zarpar pra que a vida seguisse constância. Mesmo assim, nunca desejei estar em terra firme, os ventos sempre me guiam para ti. À deriva eu sigo navegando entre tuas ondas, sentindo a brisa fresca no rosto, sempre de olho no horizonte.

Nas noites mais escuras é que se podem ver as estrelas mais lindas no teu céu.

CONFUSÃO

A sombra mais uma vez me persegue,
não me deixa respirar,
por mais que me esforce e negue nem
consigo mais andar

Me comprime e me dilata num jogo de
gato e rato, um nó cego que não desata
derradeiro e destruidor fato

Queria saber quando isso vai acabar
num futuro próximo ou num passado
longínquo já não consigo nem mais
pensar

Num turbilhão de pensamentos que me
alucino ando e não acho meu tesouro
escondido, morrendo afogado nesse
mar de lágrima

Meu coração anda confuso com o que
tem acontecido
apenas olho pro céu e espero um
milagre lá de cima

Dando o meu melhor na minha pior fase, é, Djonga, quem diria que eu chegaria aqui...

a vida é um câncer em completa metástase toda noite eu morro e acordo como um colibri.

Talvez as coisas decidam melhorar um pouco quando eu decidir parar se sentir pena de mim a vida é uma viagem que não devolve troco até hoje não sei porque tô vivendo assim.

Se a vida fosse um jogo, esse seria o castelo Mário sabe bem do que eu to falando
o chefe é só uma sombra, isso eu supero pena no final,
princesa tá me zoando...

se pensa que vou parar aqui no fundo do poço, vai vendo,
eu já tive aqui algumas vezes,
quebrei as correntes amarradas no meu pescoço cenas dos próximos capítulos, até um dia desses.

BRAÇOS VAZIOS

À que pontos chegamos?
mãos que se cruzam de forma
embriagada, sem saber se estamos em
partida ou chegada...

O fogo que nos consome, esconde
nossa face da verdade
encoberta por nossos medos, nos
protege em meio à vaidade,

As mesmas que vivemos em outras
vidas, em outros corpos,
tomados pela curiosidade e pelo
instinto de chegar partir, não apegar...

A triste solidão hoje deixou um vazio
imensurável,
e não conseguimos medir a distância
entre nossos olhos e lábios,
nossos braços ficaram tão vazios quanto
nossos pensamentos,
e tudo o que restou foram as cinzas de
algo que esquecemos de começar.

Eu te amo tanto que me emociono, choro de feliz em estar apaixonado de novo. Em viver o que achei que jamais iria novamente, me sentir vivo sem ter que me ferir, sonhar acordado, em pé, na fila do pão enquanto lembro do que eu estava vivendo a minutos atrás.

Viver a experiência de começar tudo de novo, com alguém que vale a pena viver, apostar todas as moedas que passei meses juntando colhendo o que caiu do meu bolso furado nas ruas que passei correndo com pressa de viver. Teu amor é calma, tua presença é lar. Estar em casa mesmo no meio da rua, numa loja do shopping, num passeio na praia ou no meio de um filme.

Estar contigo é rejuvenescer, é amar de novo pela primeira vez, é jogar fora as roupas antigas que não me servem mais... eu mudo meu estilo, paro o tempo, vivo cada milésimo como se fosse um dia inteiro. Cada segundo é sagrado, é um presente estar presente na tua presença, de corpo e alma, delírio de quem sonha, prazer de quem vive.

Teu corpo é arte, tua voz é música e teu beijo é poesia nosso coração bate como um motor que não tem limite de velocidade nossa pressa é em estar, estar "juntos" e ser.

Que sorte eu tenho em ter você.

DES-RIMA

Desafia, desafina, destila...
desencontra, descansa, desatenta...
destrona, desteme, deriva.